

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

[Handwritten signature]
17/11/2000

**IV SIMPÓSIO NACIONAL
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
DEGRADADAS
“Silvicultura Ambiental”**

**02 À 05 DE OUTUBRO/2000
BLUMENAU – SANTA CATARINA – BRASIL**

**TRABALHOS VOLUNTÁRIOS
ANAIS**

ASPECTOS SILVICULTURAIS RELACIONADOS A TECNOLOGIA DE SEMENTES DE ESPÉCIES ARBÓREAS PIONEIRAS UTILIZADAS NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

GARCIA, L.C.¹; ABREU, D.C.A.² & SOUSA, S.G.A. DE.¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental - Manaus-AM, em Pós-Graduação na UFPR, Curitiba-PR;

²Pós-Graduando em Engenharia Florestal da UFPR, Curitiba-PR.

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Cx. Postal 319, 69011-970, Manaus-AM.

E-mail: lucinda@cpaa.embrapa.br

As espécies arbóreas pioneiras da sucessão secundária vêm sendo consideradas como as mais aptas na revegetação de áreas degradadas, devido as suas características de rusticidade, crescimento rápido, plasticidade, produção de sementes e tolerância a solos de baixa fertilidade e alta saturação de alumínio. Entretanto, um número muito reduzido dessas espécies é utilizado em programas de recuperação de áreas degradadas, devido a falta de informações silviculturais, principalmente as relacionadas ao manejo dessas espécies; armazenamento e germinação de sementes; falta de informações sobre o papel ecológico e os serviços ambientais que as mesmas podem prestar ao meio ambiente, gerando qualidade de vida aos seres humanos. O presente trabalho objetiva levantar, através da literatura pertinente, informações sobre o nível de conhecimento em tecnologia de sementes das principais espécies arbóreas pioneiras nativas, a fim de subsidiar os programas de recuperação de áreas degradadas. Este trabalho usa o conceito de espécies pioneiras antrópicas e espécies secundárias-pioneiras antrópicas. As espécies pioneiras normalmente produzem sementes pequenas, com alta longevidade natural e dispersas por pequenos animais (pássaros e morcegos). Essas estratégias de dispersão contribuem para sua imediata germinação. Quando as sementes não encontram condições favoráveis para sua germinação, podem entrar em estado de dormência e permanecerem viáveis por longo período no banco de semente do solo. De acordo com o levantamento

bibliográfico, existe uma concentração de trabalhos em poucas espécies, tais como: *Mimosa scabrella*, *Trema micrantha*, *Schinus terebinthifolius*, *Croton* spp e *Senna* spp. Das 47 espécies que são mais utilizadas na recuperação de áreas degradadas, 41 possuem algumas informações silviculturais e 28 apresentam problemas de germinação e/ou armazenamento de suas sementes. Entre os tratamentos pré-germinativos, o método químico é o mais eficiente, porém de difícil manuseio; o método térmico é o mais usado e resulta, em média, a elevados percentuais de germinação. As espécies arbóreas pioneiras nativas que desempenham papel ecológico e prestam relevantes serviços ambientais são as que necessitam de maiores informações silviculturais e são potencialmente as mais aptas para a recuperação de áreas degradadas. Diante desse fato, torna-se imprescindível ampliar os estudos em silvicultura no que concerne a tecnologia de sementes dessas espécies.

Palavras-chave: silvicultura, sementes, espécies pioneiras, áreas degradadas, germinação.